

KUHN, Daniela Isabel; Gilson Leandro Queluz. Corpos abjetos do lixo: noções de ordem e higiene na vida de catadoras e catadores de materiais recicláveis. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 15, n. 45, p. 132-142, dezembro de 2016 ISSN 1676-8965

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Corpos abjetos do lixo Noções de ordem e higiene na vida de catadoras e catadores de materiais recicláveis

Abject bodies of garbage: notions of order and hygiene in life recyclable material collectors

Resumo: O artigo apresenta reflexões oriundas de uma pesquisa de doutorado realizada com catadoras/es de materiais recicláveis na região metropolitana de Curitiba, Brasil. Proponho refletir sobre os significados da imersão dos corpos no lixo, atentando para as relações com um contexto mais amplo – como o consumo exacerbado no sistema capitalista e a precarização deste trabalho – e aprofundando na discussão sobre a construção desta corporeidade, que contém e expressa abjeção. Para compreender esta realidade foi realizada uma pesquisa de campo em uma associação de catadoras/es de materiais recicláveis. A análise dos dados coletados conduziu a percepção de que o manuseio e a inserção no lixo constroem e dialogam com uma realidade social que produz nas/os catadoras/es um corpo considerado abjeto. Assim, procuro compreender algumas das formas de construção desta abjeção, abordando a construção histórica das representações sociais das práticas de higiene e de ordem, percebendo relações que estabelecemos entre o corpo, a sujeira, os rejeitos e o lixo e uma moralidade do bom, do certo, do normal, do dócil. **Palavras-chave:** catadoras de materiais recicláveis, corpos abjetos, abjeção, higienismo

Abstract: This paper presents reflections derived from a doctoral research with waste pickers of recyclable materials in the metropolitan region of Curitiba, Brazil. I propose to reflect on the meaning of immersion of the bodies in the trash, paying attention to relations with a broader context - such as excessive consumption in the capitalist system and the precariousness of this work - and deepening the discussion on the construction of this embodiment, which contains and expresses abjection. To understand this reality a field survey was conducted in an association of waste of recyclable materials. The analysis of the data led to the perception that the handling and insertion into the trash and build dialogue with a social reality that produces the pickers a body considered abject. So, I try to understand some of the forms of construction of this abjection, addressing the historical construction of social representations of health and order practices, realizing relationships established between the body, dirt, waste and garbage and a good of morality, the right, normal, and the docile. **Keywords:** recyclable material collectors, abject bodies, abjection, hygienism